

Jesus, o Filho de Deus

No coração do cristianismo reside a verdade de que Jesus o Cristo é o Filho de Deus. Cristo é o centro da nossa religião. Ele é a fundação da nossa fé (1 Coríntios 3:11), o assunto da nossa pregação (Atos 8:35; 1 Coríntios 1:23), o objeto da nossa confissão (Mateus 10:32) e a base da nossa esperança (1 Timóteo 1:1). Portanto, uma fé forte nEle é essencial (João 8:24). Temos muitas razões para crer na divindade de Cristo. Deus não nos pediu para crer em algo acerca do qual Ele não nos deu provas abundantes para crer (João 20:31). As provas são fortes e fizeram milhares crerem através dos séculos. Este estudo apresenta algumas razões para crer que Jesus é Filho de Deus. Examine-as com cuidado. Se você já possui uma fé forte, ore silenciosamente como os discípulos: “Senhor, aumenta nossa fé”. Se você está sobrecarregado de dúvidas, ore como o pai do menino possesso em Marcos 9:24a: “Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!”

PORQUE ELE CUMPRIU AS PROFECIAS DO ANTIGO TESTAMENTO

Considere algumas das profecias feitas centenas de

anos antes do nascimento de Jesus. Seu nascimento foi profetizado. Sua genealogia envolveu Abraão, Judá e Davi (Gênesis 12:3/Mateus 1:2; Gênesis 49:10/Mateus 1:2, 6). Abraão teve muitos descendentes, sendo que até a família foi especificada nas profecias (Jeremias 23:5; Isaías 11:1/Mateus 1:6). Seu nascimento virginal foi predito em Isaías 7:14 e cumprido em Mateus 1:18–25. Belém foi escolhida como o lugar do Seu nascimento (Miquéias 5:2). Foi também profetizado que Seu nascimento seria acompanhado de uma matança de muitas crianças (Jeremias 31:15/Mateus 2:16–18).

Os profetas previram Sua fuga para o Egito (Oséias 11:1/Mateus 2:13–15), Sua vida na Galiléia (Isaías 9:1, 2/Mateus 4:12–16), e Sua entrada vitoriosa em Jerusalém (Zacarias 9:9/Mateus 21:1–11). Seu trabalho também foi predito. Os profetas disseram que um mensageiro iria adiante dEle (Malaquias 3:1; Isaías 40:3/Mateus 3:1–3). Eles falaram de Seu ministério de cura (Isaías 53:4/Mateus 8:16, 17), Seu ensino por meio de parábolas (Isaías 6:9, 10/Mateus 13:10–17), Sua missão entre os gentios (Isaías 42:1–4/Mateus 12:15–21), e Sua rejeição pelos governantes (Salmos 118:22/João 1:11).

A morte de Jesus foi descrita nas profecias com grandes detalhes. O Antigo Testamento retratou Sua traição por parte de um amigo (Salmo 41:9/Mateus 26:47–50) em troca de trinta moedas de prata (Zacarias 11:12/Mateus 26:14–16). As Escrituras Antigas predisseram como Ele se comportaria perante Seus inimigos (Isaías 53:7/Mateus 27:12, 14), como Ele morreria (Salmo 22:16/Mateus 27:35a), e como Suas vestes seriam divididas por lances de sorte (Salmo 22:18/Mateus 27:35b, c). Suas palavras à beira da morte também foram preditas (Salmo 22:1/Mateus 27:46), assim como Seus ossos não sendo quebrados (Salmo 34:20/João 19:33), a perfuração do Seu lado (Zacarias 12:10/João 19:37), Seu sepultamento (Isaías 53:9/Mateus 27:57–60), Sua ressurrei-

ção (Salmo 16:10/Lucas 24:1–9; Atos 2:25–32) e Sua ascensão (Salmo 68:18/Lucas 24:50–53).

Relativamente, era simples para os profetas dizerem que o Salvador viria. Entretanto, ao acrescentarem mais de trezentos detalhes específicos, eles teceram uma estrutura de convicção absoluta que não pode ser negada.

Pense no que significa o cumprimento dessas profecias. A previsão e a sabedoria humanas não podem fitar nem mesmo as vinte e quatro horas futuras para prever acontecimentos vindouros com absoluta convicção. Apuradores de votos em eleições políticas, utilizando agentes espalhados por todo o país, podem prever o resultado de uma eleição – às vezes! Essas profecias acerca de Jesus seriam como alguém prever quem será o presidente daqui a quatrocentos anos, onde ele nascerá, qual será sua linhagem, seu grau de escolaridade, a extensão de suas posses e o local e modo em que se dará a sua morte.

A verdadeira profecia pode ser testada, pois revela acontecimentos futuros. Contém detalhes que não podem ser cumpridos acidentalmente. Uma profecia é considerada precisa somente após seu cumprimento histórico. Nenhuma prova, nem escrita nem oral, pode anular a força deste argumento: o cumprimento das profecias; o qual comprova, por um lado, que Jesus era divino e, por outro lado, que os homens que escreveram as profecias foram inspirados.

PORQUE SUA REIVINDICAÇÃO DE SER A DIVINDADE ESTÁ EM HARMONIA COM SUAS OBRAS

Jesus fez reivindicações audaciosas e fantásticas sobre Si mesmo. Ele disse que Ele existia antes de Abraão (João 8:58), que Ele estava com Deus antes do mundo existir (João 17:5, 24), que Ele descera do céu (João 6:38,

62), que Ele tinha toda autoridade no céu e na terra (Mateus 28:18). Muitos que negam a divindade de Jesus, falam dEle apenas como um “bom” homem. Mas, se Ele não era quem reivindicava ser, então era um mentiroso e uma fraude – definitivamente não era um “bom” homem!

Suas obras mostraram que Suas reivindicações eram verdadeiras. Jesus realizou muitos milagres. Os historiadores bíblicos testemunharam Suas obras miraculosas (Mateus 11:4, 5; João 20:30, 31). Até historiadores seculares testemunharam que Ele operou milagres.

Sua obras e Suas palavras eram uma. Ele disse: “Eu sou a luz do mundo” (João 8:12a); então, Ele fez o cego ver a luz (João 9:6, 7). Ele disse: “Eu sou o pão da vida” (João 6:35a), e Ele alimentou cinco mil homens com um pouco de pão e dois peixes. Ele disse: “Eu sou a ressurreição e a vida” (João 11:25a); e então ressuscitou Lázaro dentre os mortos (João 11:43, 44).

PORQUE ELE VIVEU UMA VIDA SEM PECADO

Aqueles que conheceram Jesus afirmaram que Ele viveu uma vida sem pecado. Esses homens foram inspirados por Deus!

Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado (Hebreus 4:15).

O qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca (1 Pedro 2:22).

Aqueles que estudaram Sua vida O consideraram *bom* (Lucas 18:18). Até Seus inimigos, que constantemente O espreitavam em busca de uma falta, sabiam de Sua bondade. Jesus fez uma das coisas mais incomuns – Ele

os desafiou a examinarem-nO para ver se achavam algo errado com Ele (João 8:46a).

Sua bondade foi evidenciada na hora da Sua morte. Avalie os comentários da esposa de Pilatos (Mateus 27:19), de Pilatos (Mateus 27:23), de Herodes (Lucas 23:14), do ladrão na cruz (Lucas 23:41), do centurião (Mateus 27:54) e até de Judas (Mateus 27:4).

POR CAUSA DO EFEITO PROLONGADO QUE SUA VIDA EXERCE SOBRE O MUNDO

Muitos memoriais reverenciam a vida de Jesus: o Dia do Senhor (Apocalipse 1:10), a Ceia do Senhor (1 Coríntios 11:20–29; Mateus 26:26–28), o batismo (Romanos 6:3–5) e até a datação do nosso calendário (a.C. e d.C.). Inquestionavelmente, Ele é o maior homem do mundo – e sem um único sinal da grandeza segundo o homem. Ele não teve nenhuma grande herança, nenhuma educação formal (João 7:15), nenhuma riqueza, nenhum poder político ou militar e nenhuma aparência atlética; ainda assim, ninguém questionaria a influência que ele exerceu sobre a humanidade durante os últimos vinte séculos. Se Ele fosse um simples homem, será que o mundo não poderia produzir um outro maior hoje? O mundo avançou em desenvolvimento dois mil anos desde então. Em meio ao nosso aprendizado avançado, o mundo tem fome de liderança real. Cada um pode olhar para Jesus Cristo; Ele é o Caminho. Ele foi e é tudo para todos os homens. “Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz” (Isaías 9:6b).

CONCLUSÃO

Certamente Jesus é o Filho de Deus. Examine mais estas razões para crer que Ele é o Filho de Deus. Crieia que Ele é e entregue sua vida a Deus por meio dEle.

QUESTÕES PARA ESTUDO

(respostas no Apêndice 1)

1. Que verdade reside no coração do cristianismo?
2. O nascimento, a vida e a morte de Jesus foram profetizados com grandes detalhes. Dê alguns exemplos disso.
3. O que o cumprimento das profecias acerca de Jesus comprova?
4. Jesus fez reivindicações audaciosas e fantásticas sobre Si mesmo. Quais são algumas delas?
5. Como as obras de Jesus estão em harmonia com Suas palavras?
6. Dê alguns exemplos de como a bondade de Jesus foi evidenciada?
7. Como a vida de Jesus continua afetando nosso mundo?

VOCABULÁRIO DE AJUDA

ascensão – ato de subir, ser erguido. A ascensão foi o acontecimento em que Cristo, depois de ser ressurreto dos mortos, foi levado de volta aos céus para estar com Deus.

divindade – Deus; a natureza de Deus; ser Deus.

genealogia – uma lista de ancestrais. A genealogia de Jesus (Mateus 1:1–16) mostrou que nEle estava o cumprimento das profecias a respeito do Prometido de Deus.

ressurreição – o ressurgimento de uma pessoa morta de volta para a vida. A ressurreição de Jesus é a prova de que Ele tem poder sobre a morte e de que os que O seguem serão capazes de viver para sempre com Ele nos céus, após a vida na terra.